



CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Mario Azevedo de Arruda Sampaio

Superintendente de Captação de Recursos e Relações com Investidores

Tel: (5511) 3388-8664 / Fax: (5511) 3388-8669

e-mail: maasampaio@sabesp.com.br

SABESP anuncia resultados do ano de 2005 e do 4T05

São Paulo, 24 de março de 2006 - A SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – (Bovespa: SBSP3; NYSE: SBS), maior concessionária de serviços de água e esgoto das Américas e terceira maior do mundo em número de clientes, anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2005 (4T05) e ao ano de 2005. As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao ano de 2004 e ao quarto trimestre de 2004, exceto onde indicado em contrário.

Destaques

- Recuperação da margem LAJIDA
- Aumento do lucro líquido
- Aumento do volume faturado de água e esgoto
- Crescimento da receita operacional bruta

SBSP3: R\$172,00 / mil ações
SBS US\$ 19,90 (ADR=250 ações)
Total de ações: 28.480 milhões
Valor de Mercado: R\$ 4.898 milhões
Preço Fechamento: 24/03/2006

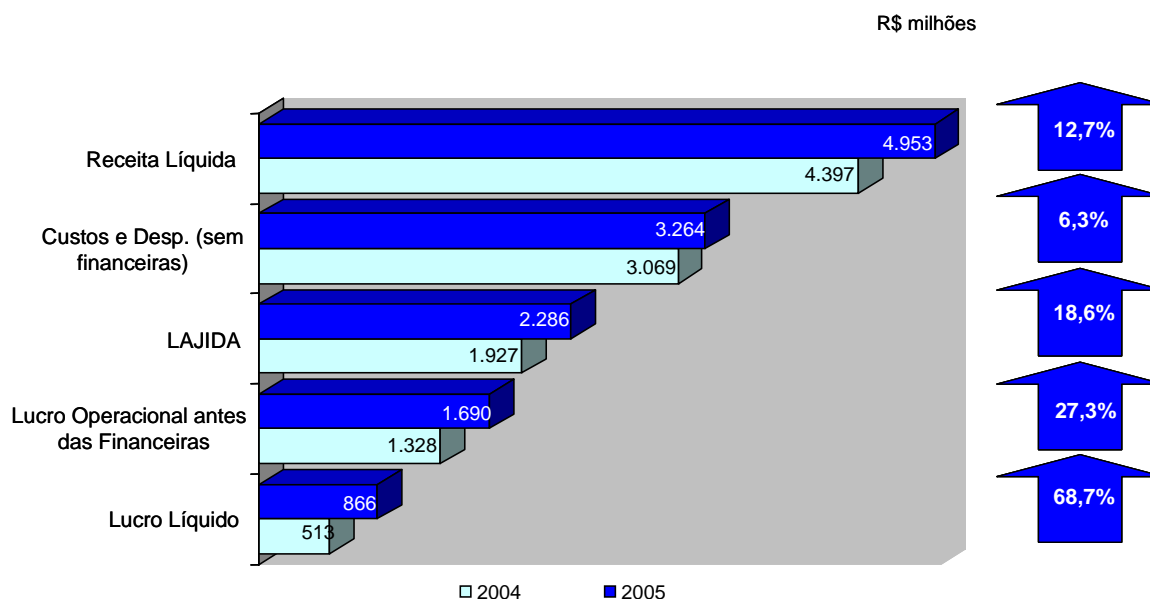


GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ



SBS
LISTED
NYSE

Principais Destaques Financeiros



1. Recuperação da margem LAJIDA

(R\$ milhões)

	Trimestre				Ano			
	4T04	4T05	Variação	%	2004	2005	Variação	%
(+) Receita Operacional Bruta	1.276,7	1.451,1	174,4	13,7	4.642,5	5.356,4	713,9	15,4
(-) COFINS e PASEP	92,8	110,3	17,5	18,9	245,4	403,0	157,6	64,2
(+) Receita Operacional Líquida	1.183,9	1.340,8	156,9	13,3	4.397,1	4.953,4	556,3	12,7
(-) Custos e despesas	881,1	876,3	(4,8)	(0,5)	3.069,5	3.263,8	194,3	6,3
(=) Resultado antes de financeiras (LAJIR*)	302,8	464,5	161,7	53,4	1.327,6	1.689,6	362,0	27,3
(+) Depreciação e amortização	153,9	153,7	(0,2)	(0,1)	598,9	596,0	(2,9)	(0,5)
(=) LAJIDA**	456,7	618,2	161,5	35,4	1.926,5	2.285,6	359,1	18,6
(%) Margem LAJIDA	38,6	46,1			43,8	46,1		
Lucro por lote de mil ações (R\$)	8,26	6,58			18,01	30,40		
Retorno sobre o PL (%)	3,0	2,2			6,5	10,2		
Retorno sobre ativo (%)	1,8	2,7			7,9	9,7		

(*) Lucro antes dos juros e imposto de renda

(**) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

No ano de 2005, o LAJIDA atingiu R\$ 2.285,6 milhões, um aumento de R\$ 359,1 milhões em relação ao ano 2004, devido ao expressivo aumento da receita em relação aos custos.

Apesar do elevado crescimento (64,2%) das despesas do COFINS/PASEP em 2005, decorrente das alterações de alíquota e base de cálculo, a partir de setembro de 2004, o lucro líquido de R\$ 865,6 milhões em 2005, mostra um crescimento de 68,7% em relação aos R\$ 513,0 milhões obtidos em 2004. Parte deste crescimento deve-se à valorização do real de 11,8% em 2005, contra 8,1% em 2004. Entretanto, a parcela do lucro decorrente do resultado operacional, mostrou em 2005, um importante crescimento de 66,2% na comparação com 2004.

O retorno sobre o Patrimônio Líquido aumentou de 6,5% em 2004 para 10,2% em 2005 e o retorno sobre o ativo passou de 7,9% em 2004 para 9,7% em 2005.

No 4T05 o LAJIDA atingiu R\$ 618,2 milhões, um aumento de 35,4% com significativa recuperação da margem LAJIDA, a qual passou de 38,6% para 46,1%.

2. Crescimento da receita operacional bruta

No ano de 2005, a receita operacional bruta apresentou um acréscimo de R\$ 713,9 milhões, ou 15,4%, passando de R\$ 4.642,5 milhões em 2004 para R\$ 5.356,4 milhões em 2005, resultante dos seguintes fatores:

- Retomada de consumo nos segmentos varejo e atacado, implicando em um acréscimo de 4,4% nos volumes faturados, em função do término do Programa de Incentivo à Redução de Consumo na Região Metropolitana de São Paulo;
- Migração do consumo para as faixas de tarifas onde o preço por m³ é maior, representando impacto de 1,1% no período;
- Reajuste tarifário integral de 2004 na ordem de 6,8% e proporcional de 2005, no montante de 2,4%, perfazendo um impacto de 9,3% no ano de 2005.

No 4T05 a SABESP obteve receita operacional bruta de R\$ 1.451,1 milhões, um aumento de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3. Volume faturado

Nos quadros a seguir demonstram-se os volumes faturados de água e esgotos de acordo com a categoria de uso e região no 4T04 e 4T05, bem como do ano de 2004 e 2005.

VOLUME FATURADO** DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO - milhões de m³									
TRIMESTRE									
	Água		Var	Esgoto		Var	Água + Esgoto		Var
	4T04	4T05	%	4T04	4T05	%	4T04	4T05	%
Residencial	312,6	326,7	4,5	244,0	256,1	5,0	556,6	582,8	4,7
Comercial	36,1	36,9	2,2	32,6	33,6	3,1	68,7	70,5	2,6
Industrial	8,4	8,9	6,0	8,0	8,4	5,0	16,4	17,3	5,5
Pública	11,3	11,5	1,8	8,8	9,2	4,5	20,1	20,7	3,0
Total Varejo	368,4	384,0	4,2	293,4	307,3	4,7	661,8	691,3	4,5
Atacado	63,5	65,6	3,3	-	-	-	63,5	65,6	3,3
Total Geral	431,9	449,6	4,1	293,4	307,3	4,7	725,3	756,9	4,4
ANO									
	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%
Residencial	1.222,1	1.275,8	4,4	947,6	997,9	5,3	2.169,7	2.273,7	4,8
Comercial	142,4	145,3	2,0	127,4	131,9	3,5	269,8	277,2	2,7
Industrial	31,8	33,4	5,0	31,1	32,0	2,9	62,9	65,4	4,0
Pública	44,7	45,7	2,2	35,3	36,4	3,1	80,0	82,1	2,6
Total Varejo	1.441,0	1.500,2	4,1	1.141,4	1.198,2	5,0	2.582,4	2.698,4	4,5
Permissionárias	251,4	258,7	2,9	-	-	-	251,4	258,7	2,9
Total Geral	1.692,4	1.758,9	3,9	1.141,4	1.198,2	5,0	2.833,8	2.957,1	4,4

VOLUME FATURADO**DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO - milhões de m³									
TRIMESTRE									
	Água		Var	Esgoto		Var	Água + Esgoto		Var
	4T04	4T05	%	4T04	4T05	%	4T04	4T05	%
RMSP	244,6	257,1	5,1	198,6	209,0	5,2	443,2	466,1	5,2
Sistemas. Regionais*	123,8	126,9	2,5	94,8	98,3	3,7	218,6	225,2	3,0
Total Varejo	368,4	384,0	4,2	293,4	307,3	4,7	661,8	691,3	4,5
Atacado	63,5	65,6	3,3	-	-	-	63,5	65,6	3,3
Total Geral	431,9	449,6	4,1	293,4	307,3	4,7	725,3	756,9	4,4
ANO									
	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%
	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%
RMSP	954,5	997,8	4,5	770,7	811,7	5,3	1.725,2	1.809,5	4,9
Sistemas Regionais*	486,5	502,4	3,3	370,7	386,5	4,3	857,2	888,9	3,7
Total Varejo	1.441,0	1.500,2	4,1	1.141,4	1.198,2	5,0	2.582,4	2.698,4	4,5
Permissionárias	251,4	258,7	2,9	-	-	-	251,4	258,7	2,9
Total Geral	1.692,4	1.758,9	3,9	1.141,4	1.198,2	5,0	2.833,8	2.957,1	4,4

*Composto pelas regiões do Interior e Litoral

** Informações não auditadas.

4. Custos, despesas administrativas e comerciais

No ano de 2005, os custos dos produtos e serviços prestados, despesas administrativas e comerciais tiveram um acréscimo de R\$ 194,3 milhões ou 6,3%. Esta variação se mantém muito próxima à média anual dos principais índices de inflação do país.

No 4T05 esses custos apresentaram um decréscimo de R\$ 4,8 milhões ou 0,5%.

(R\$ milhões)

	TRIMESTRE				ANO			
	4T04	4T05	Varição	Var. %	2004	2005	Varição	Var. %
Salários e encargos	265,9	291,3	25,4	9,6	1.054,9	1.110,3	55,4	5,3
Materiais gerais	30,5	33,8	3,3	10,8	94,0	115,9	21,9	23,3
Materiais de tratamento	21,8	20,3	(1,5)	(6,9)	91,5	98,8	7,3	8,0
Serviços	131,9	143,5	11,6	8,8	422,2	474,0	51,8	12,3
Força e luz	117,1	107,9	(9,2)	(7,9)	398,7	423,5	24,8	6,2
Despesas gerais	63,4	34,3	(29,1)	(45,9)	142,0	160,7	18,7	13,2
Depreciação e amortização	153,9	153,7	(0,2)	(0,1)	598,9	596,0	(2,9)	(0,5)
Baixa de créditos	89,0	84,5	(4,5)	(5,1)	241,6	255,3	13,7	5,7
Despesas fiscais	7,6	7,0	(0,6)	(7,9)	25,7	29,3	3,6	14,0
Custos, desp. adm. e comerciais	881,1	876,3	(4,8)	(0,5)	3.069,5	3.263,8	194,3	6,3

4.1. Salários e encargos

A Companhia expandiu a prestação de serviços e aumentou a produtividade do quadro de pessoal em 4,0%. A quantidade de ligações por empregado passou de 626 em 2004 para 651 em 2005.

A variação anual foi de R\$ 55,4 milhões ou 5,3%, relacionada aos seguintes fatores:

- Reajuste salarial de 7,9% (IPC-FIPE), a partir de maio de 2005 e Avaliação de Desempenho, com aplicação do percentual de 2%, a partir de junho de 2005;
- Redução no quadro de funcionários na ordem de 1,6% passando de 17.735 para 17.448 em 2005.

No 4T05 apresentou um acréscimo de R\$ 25,4 milhões ou 9,6% em relação ao 4T04.

4.2. Materiais gerais

No exercício de 2005, apresentou um acréscimo de R\$ 21,9 milhões ou 23,3%, com destaque para as seguintes variações:

- Manutenção de sistemas produtores e diversos materiais aplicados na manutenção de ligações domiciliares de água e esgoto no valor de R\$ 13,0 milhões;
- Combustíveis e lubrificantes de veículos no valor de R\$ 3,0 milhões, decorrente principalmente do reajuste médio de 7,2%.

No 4T05 apresentou um acréscimo de R\$ 3,3 milhões ou 10,8%, pelos mesmos fatores apontados acima.

4.3. Materiais de tratamento

O aumento de R\$ 7,3 milhões, ou 8,0% nos custos com materiais de tratamento em 2005, deve-se ao maior volume de água tratada em função do crescimento do consumo verificado após encerramento do Programa de Incentivo à Redução do Consumo de Água na RMSP.

Considerando que o reajuste médio dos preços dos materiais de tratamento foi de 11,6%, somente foi possível um aumento de 8,0% no custo total com estes insumos em decorrência de ações operacionais voltadas para a utilização racional e eficiente, reduzindo os respectivos custos.

No 4T05 apresentou um decréscimo de R\$ 1,5 milhão ou 6,9%, causado principalmente pelo menor consumo de carvão ativado em função da baixa concentração de algas causadoras de gosto e odor nos mananciais na Região Metropolitana de São Paulo.

4.4. Serviços

No ano de 2005, o item serviço apresentou acréscimo de 12,3%, passando de R\$ 422,2 milhões para R\$ 474,0 milhões, uma variação de R\$ 51,8 milhões conforme descrito a seguir:

- Manutenção dos sistemas de distribuição de água e coleta de esgoto da Região Metropolitana de São Paulo (Programa Global Sourcing), compreendendo manutenção de redes e ligações domiciliares no valor de R\$ 21,7 milhões;
- Elaboração do estudo tarifário no montante de R\$ 4,6 milhões;
- Manutenção e locação de equipamentos para ampliação dos ambientes computacionais no montante de R\$ 4,1 milhões;
- Operação de refinanciamento de dívida no mercado de capitais, entre elas a 7ª e 8ª Emissão de debêntures com variação de R\$ 4,9 milhões em relação a 2004;
- Leitura de hidrômetros e entrega de contas através de micro coletores portáteis no valor de R\$ 5,9 milhões;
- Elaboração do plano de ação para a disposição final dos lodos no âmbito do programa de despoluição do rio Tietê no valor de R\$ 3,1 milhões.

No 4T05 apresentou acréscimo de R\$ 11,6 milhões ou 8,8%. Os principais itens que contribuíram para este aumento estão relacionados a preservação do Meio Ambiente e a manutenção de redes e ligações domiciliares.

4.5. Força e Luz

No ano de 2005, ocorreu um aumento no consumo de energia elétrica de 2,1%, em função do maior volume produzido de água, assim como um reajuste médio ponderado das tarifas do mercado cativo de 14,1%. No mesmo período a variação nesta conta foi de R\$ 24,8 milhões ou 6,2%, variando de R\$ 398,7 milhões para R\$ 423,5 milhões.

Esta variação inferior ao reajuste somente foi possível devidos às medidas adotadas para a redução dos gastos com energia elétrica, tais como: i) migração para o Mercado Livre de 43% do consumo da Companhia, ge-

rando uma economia de R\$ 25,6 milhões, ii) implantação de programas de eficiência energética e otimizações contratuais, gerando uma economia de R\$ 5,0 milhões e iii) pela redução das tarifas do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, de R\$ 7,2 milhões.

No 4T05 apresentou uma redução de R\$ 9,2 milhões ou 7,9%, variando de R\$ 117,1 milhões para R\$ 107,9 milhões, apesar do reajuste tarifário médio de 14,1% entre 4T04 e 4T05 autorizado pela ANEEL.

4.6. Despesas gerais

No ano de 2005 as despesas gerais apresentaram um acréscimo de R\$ 18,7 milhões ou 13,2% variando de R\$ 142,0 milhões para R\$ 160,7 milhões. Esta diferença está relacionada, principalmente, pela provisão para contingências cíveis de novos processos, com um acréscimo no valor de R\$ 12,0 milhões, passando de R\$ 32,1 milhões no exercício de 2004 para R\$ 44,1 milhões em 2005. Porém, um fato que deve ser ressaltado, refere-se a tarifas bancárias cujas negociações feitas com os principais bancos arrecadadores proporcionou uma redução de 1,1% nas tarifas, reduzindo a despesa desta conta de R\$ 56,1 milhões em 2004 para R\$ 55,5 milhões em 2005, representando uma redução real de 5,7% (índice de reajuste dos contratos até 2004 – IPC-FIPE).

No 4T05 apresentou uma redução de R\$ 29,1 milhões ou 45,9% variando de R\$ 63,4 milhões para R\$ 34,3 milhões. Isto foi possível devido à redução da provisão para contingências cíveis, para perdas e depósitos judiciais trabalhistas e redução das tarifas bancárias acima mencionada.

4.7. Baixa de crédito

No ano de 2005 a baixa de crédito apresentou um acréscimo de R\$ 13,7 milhões ou 5,7%, variando de R\$ 241,6 milhões para R\$ 255,3 milhões em relação ao ano anterior. A movimentação de baixas no período representou um incremento na ordem de R\$ 79,8 milhões, que foi compensada por R\$ 66,1 milhões, resultado de um melhor desempenho na recuperação de créditos.

No 4T05 apresentou uma retração de R\$ 4,5 milhões ou 5,1%, variando de R\$ 89,0 milhões para R\$ 84,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.8. Despesas fiscais

No ano de 2005 a variação foi de 14,0%, passando de R\$ 25,7 milhões em 2004 para R\$ 29,3 milhões no ano de 2005, principalmente, em função da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – CPMF gerada com o pagamento de dívidas ao longo de 2005, com destaque para a liquidação do Eurobônus de US\$ 275 milhões no mês de julho.

No 4T05 apresentou uma redução de R\$ 0,6 milhão ou 7,9% variando de R\$ 7,6 milhões para R\$ 7,0 milhões.

5. Despesas financeiras e variações monetárias passivas

5.1. Despesas financeiras

Considerando-se o ano de 2005, a variação de R\$ 67,8 milhões ou 9,4%, passando de R\$ 724,0 milhões para R\$ 791,8 milhões foi decorrente de:

- Juros sobre empréstimos e financiamentos internos, com acréscimo de R\$ 77,6 milhões, devido principalmente aos juros da 6ª, 7ª e 8ª emissão de debêntures. Esse acréscimo foi compensado pelos juros sobre empréstimos e financiamentos externos que decresceram R\$ 77,1 milhões devido à menor cotação do dólar americano e pagamento do Eurobônus de US\$ 275 milhões ocorrido em julho de 2005 e Deutsche Bank Luxembourg de US\$ 10 milhões;
- Acréscimo de R\$ 33,2 milhões, pela compensação do Imposto de Renda Retido na Fonte sobre remessa ao exterior, ocorrida em 2004 e não recorrente em 2005;

- Provisão para contingências financeiras, com acréscimo de R\$ 38,0 milhões em dezembro de 2005, cuja natureza está relacionada a juros e atualização de estimativas de novos processos e processos já existentes.

No 4T05 o grupo de despesas financeiras apresentou uma variação de R\$ 61,9 milhões ou 49,1%, de R\$126,0 milhões para R\$ 187,9 milhões, decorrente dos mesmos fatores que impactaram o ano de 2005.

5.2. Variações monetárias passivas

No ano de 2005, as variações monetárias passivas representaram um ganho monetário de R\$ 147,7 milhões, em relação a 2004 passando de R\$ 82,4 milhões para R\$ 230,1 milhões. Isto decorre da apreciação do real frente ao dólar americano de 8,1% no exercício de 2004 em comparação a valorização de 11,8% em 2005.

No 4T05 devido à desvalorização do real frente ao dólar as variações monetárias passivas representaram uma perda monetária de R\$ 194,5 milhões, passando de uma receita de R\$ 110,4 milhões no 4T04 para uma despesa de R\$ 84,1 milhões no 4T05.

6. Variações monetárias ativas

No ano de 2005, as variações monetárias ativas apresentaram um decréscimo de R\$ 26,3 milhões ou 43,6% em relação a 2004, variando de R\$ 60,3 milhões para R\$ 34,0 milhões. Esta variação deve-se, principalmente i) adequação em 2004 da metodologia de cálculo de atualização, com o reconhecimento dos valores integrais sobre os precatórios da Prefeitura Municipal de São Paulo importando em R\$12,2 milhões; ii) a redução do saldo do acordo GESP provocado pelo recebimento de parcelas em 2005 cujos efeitos, em termos de atualização monetária, representam uma retração de R\$ 3,4 milhões e, iii) na redução dos índices de atualização monetária aplicados na correção dos débitos implicando em R\$ 7,5 milhões.

No 4T05 as variações monetárias ativas apresentaram um decréscimo de R\$ 9,5 milhões ou 44,6% variando de R\$ 21,3 milhões para R\$ 11,8 milhões em função da atualização de valores referente ao acordo GESP, cuja base para fins de atualização foi reduzida pelos recebimentos ocorridos no período.

7. Indicadores Operacionais

O quadro seguinte mostra a contínua ampliação dos serviços prestados pela Companhia.

Indicadores Operacionais	2004	2005	Var. %
Ligações de água (1)	6.358	6.489	2,1
Ligações de esgoto (1)	4.747	4.878	2,8
População atendida diretamente em água (2)	22,3	22,6	1,3
População atendida diretamente com coleta de esgoto (2)	18,0	18,3	1,7
Número de empregados	17.735	17.448	(1,6)
Produtividade operacional (3)	626	651	4,0

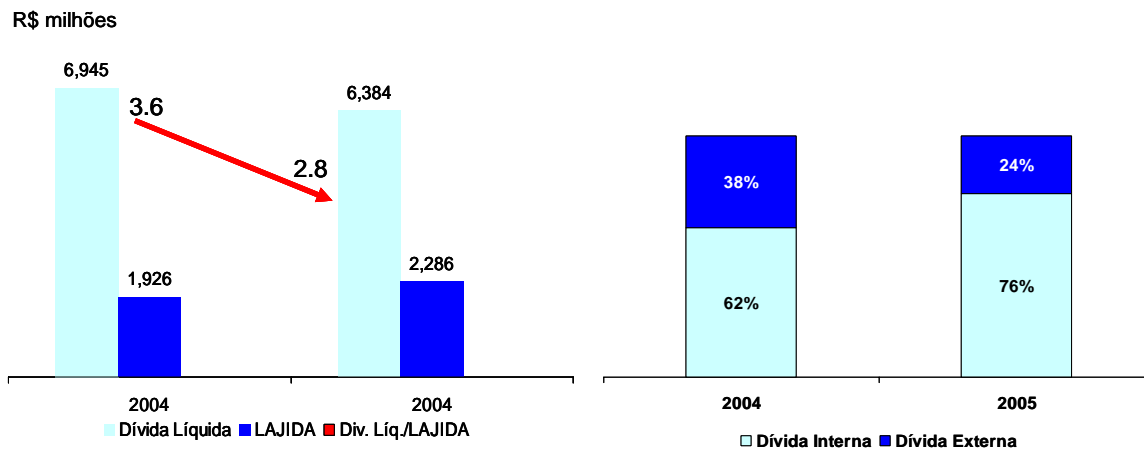
Notas:

- (1) Em 1.000 unidades no final do período
- (2) Em milhões de habitantes, final do período (não inclui fornecimento no atacado). Em função das novas projeções elaboradas pela Fundação SEADE, a população atendida com coleta de esgotos no 4T04 foi ajustada de 18,2 para 18,0 milhões de habitantes.
- (3) Número de ligações de água e esgoto por empregado

8. Empréstimos e Financiamentos

Em 2005 a Sabesp reduziu sensivelmente a exposição em moeda estrangeira na composição da dívida passando de 38% no final de 2004 para 24% no final de 2005. A liquidação do Eurobônus de US\$ 275 milhões em julho, com recursos obtidos através da 8ª emissão de debêntures, foi fundamental para atingir este novo perfil da dívida. Além disto, atualmente a maior parte da dívida em moeda estrangeira da Sabesp é composta de financiamentos junto a bancos de fomento internacionais como, por exemplo, do BID a qual representa 65% da parcela em moeda estrangeira da Companhia.

A relação dívida líquida sobre o LAJIDA que era 3,6 em 2004 foi para 2,8 em 2005.



(R\$ milhões)

INSTITUIÇÃO	PERFIL DA DÍVIDA							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 em diante	TOTAL
PAÍS								
Banco do Brasil	194	211	230	250	273	297	768	2.223
Caixa Econômica Federal	43	47	51	54	58	63	187	503
Debêntures	249	381	-	746	287	346	-	2.009
BNDES	29	31	31	31	31	31	27	211
Outros	3	5	5	5	5	4	-	27
Juros e encargos	115	-	-	-	-	-	-	115
Total País	633	675	317	1.086	654	741	982	5.088
EXTERIOR								
Banco Mundial	10	5	-	-	-	-	-	15
Société Générale	3	-	-	-	-	-	-	3
BID	101	101	70	71	71	71	534	1.019
Eurobônus	-	-	527	-	-	-	-	527
Juros e encargos	12	-	-	-	-	-	-	12
Total Exterior	126	106	597	71	71	71	534	1.576
Total Geral	759	781	914	1.157	725	812	1.516	6.664

9. Evento Subseqüente

Foi constituído o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios SABESP I, que tem com objetivo a aquisição de direitos creditórios da Sabesp tendo prazo de duração de 60 meses contados da data de emissão de suas quotas, ou seja, 23 de março de 2006.

Os recursos captados pela Sabesp no valor de R\$ 250 milhões serão utilizados pela Companhia para liquidação de dívidas vincendas durante o exercício de 2006.

10. Detalhes das Teleconferências e Webcasts

Português: Dia 05 de abril de 2006
11:00 – Horário de São Paulo
Tel: (11) 2101-1490
Código da Teleconferência: SABESP

Inglês: Dia 05 de abril de 2006
13:00 – Horário de São Paulo
Tel: +1 (973) 935-8599
Código da Teleconferência: 7161144 ou SABESP

Para informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:
Mario Sampaio ((11) 3388-8664 / maasampaio@sabesp.com.br) ou Angela Beatriz Airoidi ((11) 3388-8793 / abairoidi@sabesp.com.br)

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes

Demonstração de Resultado

Legislação Societária	R\$mil					
	4T04	4T05	%	2004	2005	%
Receita bruta de vendas e/ou serviços	1.276.679	1.451.066	13,7	4.642.491	5.356.326	15,4
Fornecimento de água - varejo	675.966	766.768	13,4	2.457.097	2.828.667	15,1
Fornecimento de água - atacado	57.087	64.610	13,2	217.378	241.209	11,0
Coleta e tratamento de esgoto	543.626	619.688	14,0	1.968.016	2.286.450	16,2
Prestação de outros serviços	-	-	-	-	-	-
Dedução da receita bruta (Cofins/Pasep)	(92.768)	(110.303)	18,9	(245.419)	(402.963)	64,2
Receita líquida de vendas e/ou serviços	1.183.911	1.340.763	13,2	4.397.072	4.953.363	12,7
Custo de bens e/ou serviços prestados	(616.185)	(637.389)	3,4	(2.253.380)	(2.390.421)	6,1
Lucro bruto	567.726	703.374	23,9	2.143.692	2.562.942	19,6
Despesas com vendas	(159.973)	(156.417)	(2,2)	(502.520)	(537.864)	7,0
Despesas gerais e administrativas	(104.979)	(82.483)	(21,4)	(313.557)	(335.505)	7,0
Resultado financeiro líquido	42.334	(227.533)	-	(503.706)	(447.004)	-
Resultado operacional	345.108	236.941	(31,3)	823.909	1.242.569	50,8
Despesas (receitas) não operacionais	(22.955)	(15.586)	(32,1)	(33.922)	(25.421)	(25,1)
Lucro antes de Impostos e Item Extraordinário	322.153	221.355	(31,3)	789.987	1.217.148	54,1
Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social	(79.746)	(33.569)	(57,9)	(250.609)	(343.426)	37,0
Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.715	8.381	388,7	8.772	27.047	208,3
Item extraordinário líquido de IR e CS	(8.780)	(8.780)	-	(35.122)	(35.122)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	235.342	187.387	(20,4)	513.028	865.647	68,7
Número de ações (mil ações)	28.479.577	28.479.577	-	28.479.577	28.479.577	-
Lucro (prejuízo) por ação (R\$ 1.000 ações)	8,26	6,58	(20,4)	18,01	30,40	68,7
Depreciação e amortização	(153.899)	(153.692)	(0,1)	(598.911)	(595.981)	(0,5)
Lajida	456.673	618.166	35,4	1.926.526	2.285.554	18,6
% sobre receita líquida	38,6%	46,1%		43,8%	46,1%	

Balço Patrimonial

Legislação Societária	R\$ mil	
ATIVO	31/12/2004	31/12/2005
Disponibilidades	105.557	280.173
Clientes a receber, líquido	949.792	1.195.249
Clientes a receber de acionista	81.334	166.356
Estoques	29.604	36.070
Impostos e contribuições	30.215	23.515
Demais contas a receber	33.288	24.023
Circulante	1.229.790	1.725.386
Clientes a receber, líquido	278.060	263.356
Clientes a receber de acionista	740.609	800.594
Indenizações a receber	148.794	148.794
Depósitos judiciais	16.189	27.926
Impostos e contribuições	257.271	298.820
Demais contas a receber	27.976	32.920
Realizável a longo prazo	1.468.899	1.572.410
Investimentos	5.100	740
Imobilizado	14.040.922	14.116.099
Diferido	39.097	20.531
Permanente	14.085.119	14.137.370
Total do ativo	16.783.808	17.435.166
PASSIVO	31/12/2004	31/12/2005
Fornecedores e empreiteiros	51.578	77.781
Empréstimos e financiamentos	1.496.810	759.013
Salários e encargos sociais	107.228	117.289
Provisões em discussão judicial	30.373	31.557
Juros sobre o capital próprio a pagar	144.078	409.725
Impostos e contribuições a recolher	115.119	106.131
Impostos e contribuições	71.902	70.893
Demais contas a pagar	83.801	119.577
Passivo circulante	2.100.889	1.691.966
Empréstimos e financiamentos	5.553.843	5.905.208
Impostos e contribuições a recolher	272.338	256.114
Impostos e contribuições	130.055	133.443
Provisões para contingências	460.231	580.840
Obrigações previdenciárias	222.176	276.558
Demais contas a Pagar	92.688	108.489
Exigível a longo prazo	6.731.331	7.260.652
Capital social	3.403.688	3.403.688
Reservas de capital	65.291	78.820
Reservas de reavaliação	2.619.220	2.529.771
Reservas de lucros	1.863.389	2.470.269
Lucros acumulados	-	-
Patrimônio líquido	7.951.588	8.482.548
Total do passivo	16.783.808	17.435.166

Fluxo de Caixa

Legislação Societária	R\$mil	
Descrição	Jan-dez/04	Jan-dez/05
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	513.028	865.647
Ajustes para reconciliação do lucro líquido:		
Impostos e contribuições diferidos	340	(32.470)
Impostos Compensados	(43.096)	-
Provisões para contingências	91.183	135.714
Obrigações previdenciárias	89.906	68.665
Custo residual do ativo imobilizado baixado	34.440	19.051
Baixa do ativo diferido	-	6.700
Provisão para investimentos	-	4.360
Depreciação e Amortização	598.911	595.981
Juros calculados sobre empréstimos e financiamentos a pagar	693.684	677.921
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	(103.640)	(230.797)
Variação monetárias de juros sobre capital próprio	9.794	715
Juros e variações monetárias passivas	28.128	24.852
Juros e variações monetárias ativas	(36.000)	(21.343)
Provisão para devedores duvidosos	241.577	255.292
Lucro Líquido Ajustado	2.118.255	2.370.288
Variação no Ativo Circulante:		
Contas a receber, líquido - curto prazo	(244.047)	(363.110)
Contas a receber de acionistas	(166.627)	(27.991)
Estoques	(7.296)	(6.466)
Demais contas a receber	(20.273)	9.265
Contas a receber, líquido - longo prazo	(169.839)	(122.935)
Contas a receber de acionistas	(104.977)	(96.388)
Depósitos Judiciais	1.387	(11.737)
Demais contas a receber	(1.753)	(4.944)
	(713.425)	(624.306)
Variação no Passivo Circulante:		
Fornecedores e Empreiteiros	(356)	26.203
Salários e encargos sociais	(28.066)	10.061
Juros sobre o capital próprio a pagar	(1.865)	(727)
Impostos e contribuições a recolher	49.735	(50.064)
Demais contas a pagar - curto prazo	25.811	35.776
Fundo de pensão	(13.270)	(14.283)
Provisões para contingências	(4.416)	(13.921)
Demais contas a pagar a longo prazo	3.723	15.801
	31.296	8.846
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	1.436.126	1.754.828
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(670.257)	(660.373)
Venda de bens do ativo imobilizado	176	-
Aumento do Ativo Diferido	(444)	(106)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(670.525)	(660.479)
Fluxo caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e Financiamentos- Curto prazo:		
Captações	130.000	-
Pagamentos	(133.787)	-
Empréstimos e Financiamentos- Longo prazo:		
Captações	780.722	1.153.479
Pagamentos	(1.585.496)	(1.991.370)
Pagamento de Juros sobre capital próprio	(132.496)	(81.842)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(941.057)	(919.733)
Aumento (redução) nas disponibilidades	(175.456)	174.616
Disponibilidades no início do período	281.013	105.557
Disponibilidades no final do período	105.557	280.173
Variação nas disponibilidades	(175.456)	174.616
Informações suplementares de fluxo de caixa :		
Juros e taxas pagos de empréstimos e financiamentos	701.261	701.641
Capitalização de juros e variações monetárias e cambiais	4.907	4.335
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PAGOS	129.973	359.826
Ativo imobilizado recebido em doações	14.552	13.529
COFINS e PASEP pagos	216.699	378.932
Encontro de contas	(126.814)	(715)